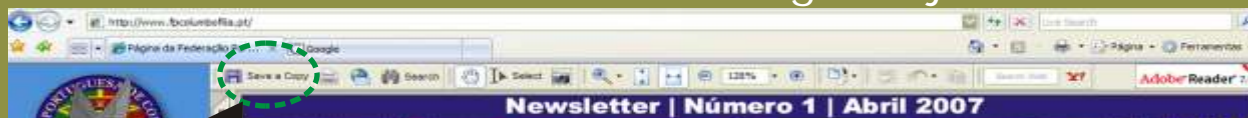


COLUMBOFILIA

Publicação on-line da Federação Portuguesa de Columbofilia

Faça o download desta newsletter e divulgue-a junto dos seus amigos



O processo é simples: ao abrir a página no sítio da federação (www.fp.columbofilia.pt), tem apenas de carregar no botão da disquete para depois escolher o local onde quer gravar o ficheiro. A partir daqui, basta anexar o ficheiro à sua mensagem de correio electrónico e fazê-la chegar aos seus amigos.

Nacionais já têm vencedores

Campeonato do Columbófilo

Velocidade
Cesário &
Abílio Pereira
(Porto)

Meio-fundo
José Ribeiro
& Vítor Russo
(Lisboa)

Fundo
Paulo Silva
(Coimbra)

Campeonato do Pombo Às

Velocidade
Manuel Cruz
(Aveiro)

Meio-fundo
Manuel Pereira
(Aveiro)

Fundo
Manuel Teixeira
(Beja)

ExpoRainha foi um sucesso



O Pavilhão Desportivo de Vila Nova da Rainha acolheu no fim-de-semana de 1 e 2 de Dezembro mais uma edição da ExpoRainha. O certame, organizado pelo Grupo Columbófilo Vilanovense, União Desportiva e Recreativa de Vila Nova da Rainha e Associação Columbófila do Distrito de Lisboa, tornou-se já uma referência a nível nacional, sendo de assinalar a presença de empresas nacionais e estrangeiras ligadas à columbofilia. Segundo Carlos Teixeira, da organização, o segredo do sucesso da feira reside «no seu espírito». Ou seja, e apesar de haver a possibilidade de colocar mais stands no pavilhão, a organização não aceitou mais do que os 40 habituais. «Não queremos mais nem menos. O objectivo é manter o espírito da feira», afirmou. Durante os dois dias da ExpoRainha, passaram por esta localidade milhares de pessoas que vieram «do Norte ao Sul do país», sendo de assinalar a presença de columbófilos estrangeiros. Refira-se ainda que durante a iniciativa foi realizada uma homenagem ao “bom gigante” José Torres e um leilão cujos valores reverteram por inteiro para o columbófilo e antigo “internacional” do futebol português.

Stand da FPC fez sucesso em Kassel



No passado fim-de-semana de 10 e 11 de Novembro, a Federação Portuguesa de Columbofilia marcou presença na Feira de Kassel. O certame, realizado no pavilhão principal da localidade alemã, contou mais uma vez com a presença de milhares de columbófilos vindos de vários cantos do Mundo. A presença da federação portuguesa partiu de um convite oficial dirigido pela organização, permitindo desta forma divulgar a nossa columbofilia. Os Campeonatos

Internacionais de Mira mereceram destaque no stand presente na Feira de Kassel, tendo a federação entregue panfletos de divulgação da prova em seis línguas. O stand da federação foi ainda local de passagem de muitos columbófilos portugueses emigrados em vários pontos da Europa, bem como de alguns praticantes nacionais e europeus que não quiseram perder a oportunidade de visitar aquele que é considerado um dos maiores certames mundiais da modalidade.



Tome nota

Já são conhecidos os locais e as datas das Exposições Distritais que têm lugar durante o mês de Dezembro. A saber:

- Aveiro - 14 a 16 Dezembro - Pavilhão Paulo Pinto (S. João Madeira)
- Braga - 22 e 23 Dezembro - Grupo Columbófilo Ninense (Nine)
- Coimbra - 29 e 30 Dezembro - Escola EB1 de Cantanhede
- Faro - 29 e 30 Dezembro - Sociedade Columbófila S. Bento Messines
- Portalegre - 22 e 23 Dezembro - Centro de Negócios Transfronteiriço (Elvas)
- Porto - 28 a 30 Dezembro - Praça do Município de Santo Tirso
- Viseu - 21 a 23 Dezembro - Café Restaurante "A Separadora" (Travanca da Bodiosa)



Pombos levam poemas de Miguel Torga

Trezentos pombos subirão aos céus de Coimbra, no dia 12 de Dezembro, atravessando o rio Mondego em homenagem de Miguel Torga, com poemas do escritor que serão lidos por alunos da Escola EB 2-3 Manuel da Silva Gaio.

O presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia (FPC), José Tereso, disse à agência Lusa que a largada de pombos-correio realiza-se no largo da Portagem, às 09h30, junto ao monumento em memória de Miguel Torga, nascido há 100 anos, no local onde funcionou o consultório do médico Adolfo Rocha, que cedo adoptou aquele pseudónimo.

A iniciativa é promovida pela FPC, Escola Silva Gaio e historiador Paulino Mota Tavares, com a colaboração do declamador Machado Lopes, Grupo Columbófilo de Coimbra e Secção Columbófila do Santa Clara Futebol Clube, que disponibilizam a maior parte dos pombos.

"Torga é um símbolo para os jovens e para a sociedade portuguesa", declarou o médico José Azenha Tereso, sublinhando que o autor de "Os Bichos", além de criador literário, era "um defensor da natureza, dos animais, da paz e da amizade". Os pombos são "um símbolo da paz e da amizade", acrescentou o presidente da Federação Portuguesa



de Columbofilia. "O pombo é o animal mais fiel à família, é a ave mais veloz, mais resistente e com maior sentido de orientação", disse.

Luís Marques, professor de Educação Visual e Tecnológica e responsável pelo pombal da Escola Silva Gaio, na margem esquerda do Mondego, revelou que dos 15 pombos-correio do estabelecimento apenas 12 irão participar na homenagem, já que dois são muito jovens (borrachos), transportando poemas de Miguel Torga entre o largo da Portagem e o estabelecimento de ensino.

As mensagens poéticas serão lidas por alunos do Grupo de Teatro da escola, orientados pelos professores de Português do 9.º ano.

"Pombas vadias bandeavam-se voluptuosamente nos fios da rede eléctrica ou catavam-se pousadas nos candeeiros da iluminação. (...) Coimbra mais uma vez, com a sua luz mediúmnica, a sua graça lírica e a sua provinciana prosápia doutoral, que a Torre da Universidade simbolizava, a pairar altiva no céu lavado", refere Torga, em "A Criação do Mundo (Sexto Dia)", ao observar a cidade a partir da janela do seu consultório.

A homenagem ao escritor, falecido em 1995, começa com uma concentração junto ao monumento em sua memória, dia 12, às 09h30, na margem direita do Mondego.

Na próxima edição: todas as informações sobre a XXXV Exposição Nacional e Ibérica

XXXV Exposição Nacional e Ibérica de Columbofilia
17 a 20 de Janeiro 2008
ELVAS
 Centro de Negócios Transfronteiriço

Associação Columbófila do Distrito de Portalegre
 Federação Portuguesa de Columbofilia
 Câmara Municipal de Elvas



Columbófilos de Vila Franca de Xira não admitem mudar a localização dos pombais

A aldeia columbófila foi instalada naquele local há sete anos para estar longe das zonas habitacionais, mas entretanto foi licenciada uma urbanização ali mesmo ao lado dos pombais.

A CDU propôs à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira que reanalise a localização da aldeia columbófila, instalada junto à Escola Secundária Alves Redol, em Vila Franca de Xira, há mais de sete anos. A aldeia columbófila reúne os pombais de nove columbófilos da freguesia de Vila Franca de Xira, num total de cerca de mil pombos. Antes da construção desta aldeia, os columbófilos tinham os pombos em pombais construídos nas próprias casas.

O objectivo da aldeia columbófila é criar uma comunidade de pombos e distanciá-los da população da cidade. No entanto, a construção de uma urbanização de grande envergadura junto à aldeia columbófila leva agora a que a CDU proponha que seja encontrada uma alternativa à actual localização dos pombais, para que não se corra o risco de uma ameaça à saúde pública. O vereador da CDU José Francisco Santos, que na última reunião do executivo municipal levantou o problema, enumerou uma série de doenças que podem advir do contacto com os pombos e ter consequências tão graves como a cegueira, o aborto ou até a morte.

Pedro Bernardo tem 75 anos e desde os 12 que tem pombos. A localização da aldeia não é a que mais agrada a este columbófilo uma vez que reside no Bom Retiro mas, ainda

assim, Pedro Bernardo reconhece que, nos actuais pombais, tem melhores condições do que aquelas em que viviam os seus 120 pombos, em sua casa. “Os pombais aqui são melhores mas lá tinha as coisas ao meu jeito”, opina, insatisfeito.

Segundo Pedro Bernardo, quando mudou os seus pombos para o pombal da aldeia columbófila foi-lhe dito que nada seria construído à volta dos pombais. “Seis meses depois, chegaram as máquinas. Até fiquei parvo”, recorda. Apesar de nem tudo estar ao seu gosto, o columbófilo não concorda que a aldeia deve ser transferida para outro local.

A mesma opinião é partilhada por Manuel Pinto da Costa, que há dois anos trouxe os seus cerca de 150 pombos para a aldeia. “Nós já aqui estávamos primeiro”, sublinha. Para Manuel Pinto da Costa, os columbófilos não devem ser obrigados a mudar de lugar por a câmara ter aprovado a construção de uma urbanização junto ao espaço.

Para este columbófilo vilafranquense, a aldeia tem todas as condições para albergar os seus pombos. Há apenas um problema. Os pinheiros bravos plantados junto à aldeia já provocaram a morte a vários pombos que bateram nas árvores. “Já pedimos à câmara para tratar do assunto mas até agora nada”, refere.

Na última reunião do executivo vilafranquense, a presidente da câmara registou as preocupações do vereador da CDU, mas não anunciou nenhuma resolução. Maria da Luz Rosinha considerou que se trata de um processo complicado porque a “lei protege mais os pombos que as pessoas”.

Mudança de local da aldeia columbófila

A resposta da Federação Portuguesa de Columbofilia

A propósito da proposta de mudança de local da aldeia columbófila de Vila Franca de Xira, actualmente junto à Escola Secundária Alves Redol, a Federação Portuguesa de Columbofilia solicita que seja publicado o seguinte esclarecimento.

Mudar uma colónia de pombos-correio para um outro pombal é um acto que não se coaduna com a boa prática da columbofilia: de facto, os pombos-correio têm um instinto muito forte para regressar ao pombal onde nasceram ou onde foram criados, de tal modo que é quase impossível mudar pombos adultos sem perdas significativas.

O facto de existirem pombais perto de casas de habitação é perfeitamente aceite em outros países da Europa, alguns com uma densidade populacional muito superior à de Portugal nomeadamente na Holanda e na Bélgica.

Vale a pena sublinhar que o pombo-correio, ao contrário do pombo da cidade, vive em condições muito particulares que o tornam uma ave absolutamente segura em termos de saúde pública. De facto, permanece no seu pombal separado de outras espécies avícolas. Além disso, como atleta de alta competição, é submetido a um conjunto de cuidados permanentes, tais como uma alimentação adequada, um acompanhamento médico-sanitário regular, um plano de vacinação obrigatória e medidas de higiene e salubridade irrepreensíveis.

É neste âmbito de grande auto-disciplina e rigor higio-

sanitário que, no plano desportivo, Portugal tem conquistado inúmeros títulos a nível internacional, nomeadamente, sagrando-se campeão olímpico por diversas vezes. Pelos seus diversos contributos para a humanidade foi conferido pelo Estado português, ao pombo - correio, o estatuto de Utilidade Pública.

No que diz respeito às zoonoses eventualmente transmissíveis do pombo-correio para o Homem, o Gabinete Veterinário da FPC dispõe duma Pesquisa Técnica que se relaciona especificamente com aquele assunto. A pesquisa referida, baseada na literatura científica e regularmente actualizada, analisa uma a uma as doenças do pombo-correio e as suas eventuais consequências sanitárias para as pessoas. Podemos concluir que o pombo-correio é um dos animais domésticos menos perigosos para o Homem.

Finalmente, em relação com a recente crise da Gripe Aviária e na luz das declarações provenientes da Direcção Geral de Veterinária e da Ordem dos Médicos Veterinários e das investigações de Van den Berg (Bruxelas - Belgica) e Klopfleisch (Riemst - Alemanha), o estatuto sanitário do pombo-correio ficou inalterado, isto é, a prática e experiências recentes (2006) permitem considerar o pombo-correio como sendo bastante resistente ou no mínimo muito pouco susceptível à influenza aviar e desta forma não constituir um perigo para a saúde humana. Não lhe é atribuído qualquer papel de relevo na proliferação e ou transmissão da referida doença.



Dr. Marc Ryon - Gabinete Veterinário da FPC